

EDITORIAL

Prezadas e prezados leitores,

É com muita satisfação que publicamos a nova edição da Contemporanea - Revista de Comunicação e Cultura. Em um contexto tão desafiador quanto o atual, observar a pesquisa em comunicação ganhar visibilidade através das revistas científicas é sinal de resistência.

Este número apresenta artigos enviados em fluxo contínuo, processo que determina a constante variedade de temáticas reunidas em cada número de nosso periódico. Seis artigos compõem a publicação e todos eles têm em comum análises e reflexões de temáticas instigantes e extremamente atuais, como religião, futebol, telenovelas, internet.

No primeiro artigo, intitulado "Comentários de leitores na Internet e a axiologia do idiota", os autores Carlos Alberto de Carvalho e Moisés Lemos Martins discutem, a partir de análises de comentários de leitores pela perspectiva dos estudos de gênero, qual a natureza do idiota que ganha a palavra, segundo a proposição de Umberto Eco.

No trabalho seguinte, Luis Mauro Sá Martino analisa, em "Articulações entre religião e cultura pop em cinco portais voltados para o público "nerd" e "geek" religioso", as relações entre religião e cultura pop partindo da ideia de que, nas últimas décadas, a religião tem cada vez mais utilizado a mídia e o entretenimento para fazer chegar sua mensagem a públicos mais amplos. As análises dos portais são feitas a partir dos estudos de midiatização da religião.

Em "Sociabilidade e memórias da rivalidade socioesportiva: clubes de futebol e a configuração do espaço urbano em Mariana-MG", por meio de entrevistas e história oral, os autores Frederico de Mello Brandão Tavares, Filipe Davison Barboza Carneiro e Adriana Bravin investigam a influência do esporte na configuração socioespacial da cidade de Mariana-MG. Eles consideram que, por meio do futebol, é possível refletir sobre questões ligadas ao pertencimento, à vida social e às disputas de uma determinada sociedade.

No quarto artigo desta edição, intitulado "Museu de imagens e sentidos: os bondes cariocas nos cartões telefônicos", os autores Euler David de Siqueira e Denise da Costa

EDITORIAL

Oliveira Siqueira, discutem a recorrência de imagens e sua relação com o imaginário a partir da análise de cartões telefônicos que retratam imagens de bondinhos do Rio de Janeiro e que acabam cumprindo, mais do que uma função prática, um papel de mediador entre passado e futuro ao ser relacionado com sua versão atual, o VLT.

Os autores do artigo seguinte, Mariana Almeida e Leandro Rodrigues Lage, refletem sobre a relação entre telenovela, melodrama e sofrimento associado a experiências de drogadição por acreditarem esses três fenômenos permitem compreender como essas narrativas e do sofrimento comunicam e produzem sentidos. O artigo intitula-se "Telenovela, melodrama e o sofrimento por drogradição".

O último artigo desta edição, de autoria de Marcel Vieira Barreto Silva e Larissa Nascimento Lopes de Oliveira, intitulado "No princípio, era o verbo: as bíblias de séries no contexto da produção televisiva contemporânea", analisa as chamadas bíblias de séries, documentos de apresentação do projeto de uma ficção televisiva. Partindo de uma metodologia comparativa-descritiva, os autores analisam um conjunto de bíblias de séries disponíveis em sites especializados, para detectar os seus elementos estruturantes e propor um modelo esquemático de organização das informações.

Essa primeira edição de 2021 da Contemporanea marca o início do trabalho da nova equipe editoria da revista que segue buscando manter a qualidade e o compromisso que a publicação conquistou ao longo de seu percurso.

Agradecemos a compreensão de todas e todos que colaboraram com a revista durante esse período de transição e aprendizado e esperamos, cada vez mais, aprimorar o trabalho que estamos realizando. Informamos a todos os interessados em publicar na Contemporanea que voltamos a receber artigos em fluxo contínuo e mantemos nosso compromisso de atuar com todo o zelo e responsabilidade que as pesquisas em comunicação merecem.

Contamos com sua contribuição!

Os editores